



## MPX - Resultados Referentes ao 1º trimestre de 2010

- MPX divulga Plano de Negócios da MPX Colômbia com 1,7 bilhão de toneladas de recursos potenciais de carvão e sistema integrado de mineração com capacidade de 20 Mtpa
- ANP aprova cessão de direitos dos 7 blocos exploratórios terrestres da Bacia do Parnaíba para SPE na qual MPX detém 1/3 do capital
- MPX protocola EIA/RIMA para desenvolver até 1.863 MW na Bacia do Parnaíba

*Rio de Janeiro, 12 de maio de 2010 - A MPX Energia S.A. (Bovespa: MPXE3; GDR I: MPXEY), empresa de energia do Grupo EBX, que investe em sistemas integrados, que incluem a exploração e comercialização de recursos naturais, logística, além de geração e comercialização de energia elétrica a partir dos recursos explorados ou fontes complementares, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2010 e atualiza seus acionistas em relação ao andamento de seus projetos.*

### Destaques do trimestre e eventos subsequentes:

- Em março de 2010 a MPX divulgou o Plano de Negócios da MPX Colômbia. O sistema MPX Colômbia contará com 3 minas a céu aberto e mineração subterrânea, além de ferrovia e porto próprios para escoamento da produção.
- Em abril de 2010, A ANP aprovou a transferência da participação da OGX (70%) nos 7 blocos exploratórios da Bacia do Parnaíba para a OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda., SPE a qual MPX detém 33,3% do capital social.
- No 1T10, MPX protocolou o EIA/RIMA para o complexo de geração MPX Parnaíba para geração de até 1863 MW. O terreno, já adquirido, tem localização estratégica, a 50km de uma subestação de 500 kV e 30km do ponto de captação de água.

## 1. Sistemas Integrados MPX

A MPX (Bovespa: MPXE3; GDR I: MPXEY), empresa do Grupo EBX, adota o conceito de sistemas integrados de energia, que incluem o controle dos recursos naturais, logística para sua movimentação, empreendimentos de geração de energia a partir dessas fontes e a comercialização de energia elétrica e combustíveis. Além disso, a MPX também investe em geração de energia a partir de fontes renováveis, como eólica e solar. Na descrição dos negócios da Companhia a seguir, os seus ativos foram divididos de forma a facilitar a visualização de seus sistemas integrados.

A MPX integra recursos naturais à geração de energia em quatro grandes sistemas, conforme indicado abaixo:



- Sistema MPX Colômbia: Sistema integrado de mineração na Colômbia + usinas MPX Itaqui, Energia Pecém, MPX Pecém II, MPX Açúcar Fase I e MPX Chile
- Sistema MPX Sul: Mina de Seival + usina MPX Sul
- Sistema MPX Parnaíba: 7 blocos exploratórios on-shore de gás natural na Bacia do Parnaíba + usina MPX Parnaíba
- Sistema MPX Sudeste: MPX Açúcar Fase II e novos projetos a gás natural no litoral da região Sudeste

## 2. Geração

A MPX espera, ao final de 2010, ter um portfólio de projetos de geração de energia elétrica licenciados de 10.000 MW.

	Capacidade Instalada (MW)	Localização	Participação MPX	Licença Ambiental	MWmed contratados
<b>Sistema MPX Colombia (carvão importado)</b>					
Energia Pecém	720	Ceará	50%	LI	615
MPX Pecém II	360	Ceará	100%	LI	276
MPX Itaquí	360	Maranhão	100%	LI	315
MPX Açú Fase I	2100	Rio de Janeiro	100%	LI	-
MPX Chile	2100	Copiapó, Chile	100%	Em processo	-
<b>Sistema MPX Sul (carvão nacional)</b>					
MPX Sul	600	Rio Grande do Sul	100%	LP	-
<b>Sistema MPX Parnaíba (gás natural)</b>					
MPX Parnaíba	1863	Maranhão	70%	LP em processo	-
<b>Sistema MPX Sudeste (gás natural)</b>					
MPX Açú Fase II	3300	Rio de Janeiro	100%	LP em processo	-
<b>Fontes Renováveis (eólica)</b>					
MPX Paracuru	32	Ceará	100%	LP	-

LI – Licença de Instalação; LP – Licença Prévia

## Empreendimentos em Construção

	Capacidade Instalada (MW)	Participação MPX	Início da operação comercial	MWmed contratados <sup>1</sup>	Data de início do PPA	Receita fixa <sup>1,2</sup> (R\$ MM/ano)	Consumo de carvão estimado <sup>4</sup> (Mta)
<b>Pecém I</b>	720	50%	jul 2011/ out 2011	308	jan 2012	245,8	1,4
<b>Pecém II</b>	360	100%	jun 2012	276	jan 2013	233,4	0,7
<b>Itaquí</b>	360	100%	out 2011	315	jan 2012	259,9	0,7
<b>Total</b>	<b>1.440</b>			<b>899</b>		<b>739,1</b>	<b>2,8</b>

(1) Valores ajustados pela participação da MPX no projeto

(2) Valores corrigidos até março/2010

(3) A energia produzida entre o início da operação comercial e o início do PPA poderá ser comercializada no mercado spot, gerando receitas adicionais para os empreendimentos

(4) Assumindo 65% de despacho

## UTE PORTO DO PECÉM I (Energia Pecém)

### Contrato de Energia – CCEAR (PPA – Power Purchase Agreement)

- Volume de energia comercializada: 615 MW médios
- Mercado: Ambiente de Contratação Regulado (ACR) – Leilão A-5, out 2007
- Data de início do contrato: janeiro 2012
- Prazo: 15 anos
- Receita fixa anual (indexada ao IPCA): R\$ 491,6 milhões (base: mar/10) ou R\$ 417,4 milhões (base: jan/07)
- Receita variável: repasse integral dos custos variáveis para o preço da energia. Custo de combustível, incluindo o impacto da variação cambial, indexado ao carvão importado CIF ARA e custo de O&M (operação e manutenção), indexado ao IPCA.

### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)

- Concluída a elevação da estrutura de concreto da chaminé nº 2
- Concluída a elevação da sala de controle – último nível
- Construção do prédio da Turbina, prédio dos Filtros e FGD e montagem da estrutura metálica das caldeiras em fase avançada.

### Evolução total do empreendimento: 62%

### Financiamento de longo prazo

	Valor total	Prazo total (anos)	Carência	Custo
BNDES direto	R\$ 1410 MM *	17	Juros e principal, até julho 2012	TJLP + 2.77% a.a.
BID A-Loan	US\$ 147 MM	17	Principal, até julho 2012	LIBOR + 3.50 a.a. c/ <i>step ups</i>
BID B-Loan	US\$ 180 MM	13	Principal, até julho 2012	LIBOR + 3.00 a.a. c/ <i>step ups</i>

\* Em R\$ nominais

As taxas do A Loan e B Loan do BID têm *step ups* ao longo do período, conforme tabela abaixo:

Spread sobre LIBOR	A Loan	B Loan
De 2009 a 2016	3.50%	3.00%
De 2017 a 2019	3.75%	3.25%
A partir de 2020	4.00%	3.50%

- Hedge Cambial: 1,81 R\$ / US\$ (taxa spot no ato da contratação)
- Total de *Equity / Debt*: 25% / 75%

## Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	TOTAL
Real (R\$)	37.661	1.624	242.103	251.262	35.124	29.780	120.821	162.483	169.607	136.776	1.187.240

Obs:

- (1) Incluindo impostos e eventuais contingências;
- (2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;
- (3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 93,8 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.
- (4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

## Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	TOTAL
Real (R\$)	1,4%	20,4%	18,6%	49,4%	10,2%	2.598.460

Obs:

- (1) Valores esperados em moeda constante, base jan/08.
- (2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

## UTE PORTO DO PECÉM II (MPX Pecém II)

### Contrato de Energia – CCEAR (PPA – Power Purchase Agreement)

- Volume de energia comercializada: 276 MW médios
- Mercado: Ambiente de Contratação Regulado (ACR) – Leilão A-5, set 2008
- Data de início do contrato: janeiro 2013
- Prazo: 15 anos
- Receita fixa anual (indexada ao IPCA): R\$ 233,4 milhões (base: mar/10) ou R\$ 206,9 milhões (base: jan/08)
- Receita variável: repasse integral dos custos variáveis para o preço da energia. Custo de combustível, incluindo o impacto da variação cambial, indexado ao carvão importado CIF ARA e custo de O&M (operação e manutenção), indexado ao IPCA.

### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)

- Iniciada a concretagem das bases do prédio da turbina entre as ilhas de Pecem I e II;
- Iniciada a montagem das formas deslizantes para início da elevação da chaminé;

**A evolução total do empreendimento: 45%**

### Financiamento de longo prazo

O projeto foi enquadrado no BNDES para financiamento de longo prazo, considerando uma estrutura capital/dívida de 30%/70%, e assumindo financiamento direto (indexado a TJLP) de aproximadamente 67% do total da dívida e repasse indireto (indexado ao IPCA) dos 33% restantes. A MPX busca otimizar o custo da dívida, através da substituição de parte da linha de repasse indireto por linhas de crédito com custo mais competitivo.

O banco Itaú BBA disponibilizou uma linha de crédito de longo prazo de até R\$ 323 milhões para o financiamento de Pecém II e será responsável pela estruturação de uma parcela do financiamento de longo prazo, em regime de garantia firme, através do repasse de recursos e assessoria para contratação da linha total de longo prazo.

Em 26 de abril de 2010, foi assinada a renovação do empréstimo-ponte de R\$ 305 milhões, pelo prazo adicional de 3 meses à taxa de CDI + 2,5% a.a..

### Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	TOTAL
Real (R\$)	-	-	-	-	63.619	88.283	97.919	5.519	107.739	74.453	437.531

Obs:

(1) Incluindo impostos e eventuais contingências;

(2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;

(3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 65,7 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.

(4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

### Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2008A	2009A	2010E	2011E	2012E	TOTAL
Real (R\$)	5,0%	23,3%	49,8%	16,4%	5,5%	1.283.255

Obs:

(1) Valores esperados em moeda constante, base jan/08.

(2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

### Benefícios fiscais – Pecém I e II

As UTEs Porto do Pecém I e II integram o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal e contam com um desconto de 75% no imposto de renda pelos primeiros dez anos de operação por estarem situadas na região da ADENE/NE. Os benefícios fiscais aplicáveis ao projeto incluem, ainda, a isenção de PIS/Cofins (9,25%) sobre os investimentos que compõem o ativo imobilizado e o diferimento de 59% do ICMS sobre as importações de carvão.

### UTE PORTO DE ITAQUI (MPX Itaqui)

#### Contrato de Energia – CCEAR (PPA – Power Purchase Agreement)

- Volume de energia comercializada: 315 MW médios
- Mercado: Ambiente de Contratação Regulado (ACR) – Leilão A-5, out 2007
- Data de início do contrato: janeiro 2012
- Prazo: 15 anos
- Receita fixa anual (indexada ao IPCA): R\$ 259,9 milhões (base: dez/09) ou R\$ 220,6 milhões (base: jan/07)

- Receita variável: repasse integral dos custos variáveis para o preço da energia. Custo de combustível, incluindo o impacto da variação cambial, indexado ao carvão importado CIF ARA e custo de O&M (operação e manutenção), indexado ao IPCA.

#### Evolução do EPC (Engenharia, Construção e Montagem)

- Início da construção da correia transportadora
- Início da construção da linha de transmissão e avanço na fabricação das estruturas
- Concluídos os 110 metros de chaminé.

**Evolução total do empreendimento: 62%**

#### Financiamento de longo prazo

	Valor total* (R\$ MM)	Prazo total (anos)	Carência	Custo
BNDES direto	797	17	Juros e principal, até julho 2012	TJLP + 2.78% a.a.
BNDES indireto	100	17	Juros e principal, até julho 2012	IPCA + 12,1-12,6% a.a.
	141	17	Juros e principal, até julho 2012	TJLP + 4,5-5,0% a.a.
BNB	203	17	Principal, até julho 2012	8.5% a.a.
<b>TOTAL</b>	<b>1241</b>			

\* Em R\$ nominais

- Hedge Cambial: 1,81 R\$ / US\$ (taxa spot no ato da contratação)
- Total de *Equity / Debt*: 25% / 75%

#### Capex Operacional Realizado (em R\$ 000)

	2007	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	TOTAL
<b>Real (R\$)</b>	28.599	12.270	125.035	137.500	16.246	21.471	58.692	82.718	116.213	157.868	756.612

Obs:

(1) Incluindo impostos e eventuais contingências;

(2) Não considerando juros durante a construção e conta reserva para o serviço da dívida;

(3) Não incluindo os valores retidos relativos à garantia de execução no valor de R\$ 53,5 milhões. Os valores serão desembolsados à medida que o EPCista apresentar as devidas garantias.

(4) Gastos em moedas estrangeiras convertidos para Real com base na curva do hedge contratado.

## Curva de Desembolso (%) e Capex Total Estimado (em R\$ 000)

	2007A	2008A	2009A	2010E	2011E	TOTAL
Real (R\$)	1,8%	17,9%	17,2%	55,8%	7,3%	1.622.497

Obs:

(1) Valores esperados em moeda constante, base jan/08.

(2) Contingências orçadas e não utilizadas serão transferidas para o orçamento dos anos seguintes.

### Benefícios fiscais - Itaqui

A UTE Porto de Itaqui integra o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal e conta com um desconto de 75% no imposto de renda pelos primeiros dez anos de operação por estar situada na região da ADENE/NE. Os benefícios fiscais aplicáveis ao projeto incluem ainda, a isenção de PIS/Cofins (9,25%) sobre os investimentos que compõem o ativo imobilizado, e o diferimento de 100% do ICMS sobre as importações de carvão.

## 3. Recursos Naturais

	Localização	Reservas (Mt)	Recursos a céu aberto (Mt)	Recursos potenciais (Mt)
Carvão mineral importado	La Guajira, Colombia	56	144	1600
Carvão mineral nacional	Candiota, Brasil	152	452	

	Localização	Reservas (MBOE)	Recursos Contingentes (MBOE)
Gás natural on-shore	Bacia do Parnaíba, Maranhão	-	303

## MINERAÇÃO

### ❖ Sistema MPX Colômbia

A campanha de sondagem realizada até fev/2010, com um total de 266 furos, sendo 195 positivos, perfazendo um total de 90.000 metros perfurados, indica recursos potenciais de 1,74 bilhão de toneladas de carvão. O sucesso obtido até o momento na campanha de exploração, aliado à aquisição de site estratégico para a implantação de um porto próprio, assegura o desenvolvimento de um sistema integrado com capacidade de produção de 20 milhões de toneladas por ano (Mtpa).

O sistema contará com 3 minas a céu aberto, em Cañaverales, Papayal e San Benito, e mineração subterrânea em San Juan. A produção deverá iniciar-se em 2012 e, com os recursos já identificados, poderá alcançar 15 milhões de toneladas anuais (Mtpa) em 2021. O Plano de Negócios considera, ainda, que com a expansão da exploração para novas áreas, a produção deverá atingir 20 Mtpa.

O porto próprio da MPX Colombia (Porto MPX) tem uma área de 521 hectares e está localizado a aproximadamente 150 km das minas, devendo entrar em operação ao final de 2013, atendendo aos volumes previstos no Plano de Negócios a partir de 2014. Até o início da operação do Porto MPX, será utilizada solução portuária existente, em Santa Marta ou Ciénaga, solução esta já em fase de negociação, para escoar a produção e suprir as plantas no Brasil e no Chile. A solução logística prevê duas fases distintas. A primeira, utilizando transporte rodoviário, possibilitará atingir 7 Mtpa em 2015. A partir de 2016, está prevista a entrada em operação de ferrovia dedicada, que possibilitará o atingimento da capacidade máxima planejada de 20 Mtpa.

A MPX Colombia preparou um rigoroso cronograma de atividades para a obtenção das licenças ambientais, concessões e servidões ou desapropriações necessárias para a implementação do seu sistema integrado, de forma a cumprir as metas estabelecidas no Plano de Negócios. O Plano de Negócios da MPX Colombia está disponível no site de RI da Companhia ([www.mpx.com.br/ri](http://www.mpx.com.br/ri))

#### ❖ **Mina de Seival**

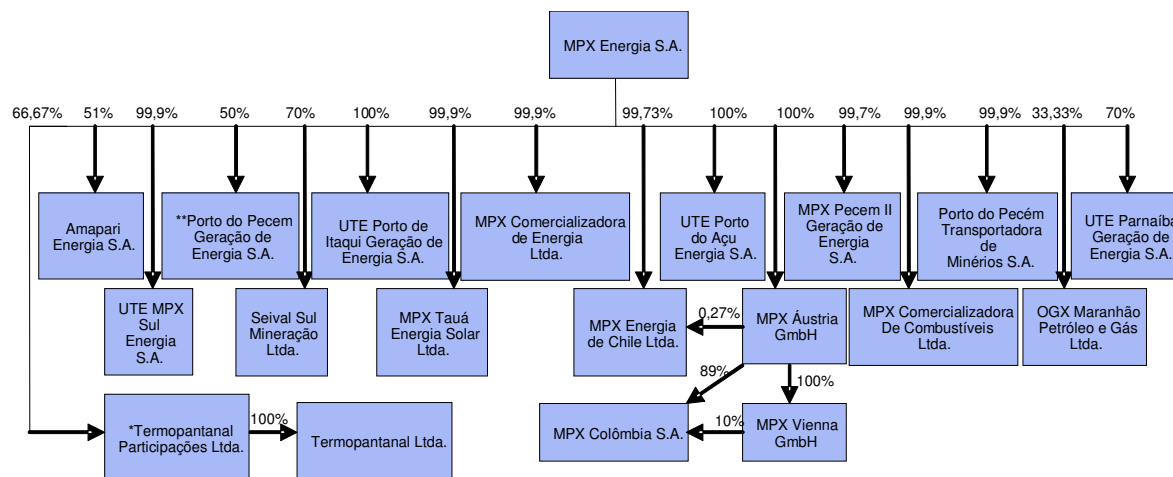
- Localização: Rio Grande do Sul, Brasil
- Parceira 70/30 entre MPX e Copelmi
- Reservas provadas: 152 milhões de toneladas de carvão
- Recursos: 452 milhões de toneladas de carvão
- Licenciamento: Licença de operação emitida

## GÁS NATURAL

#### ❖ **Blocos exploratórios da Bacia do Parnaíba**

- Localização: Maranhão, Brasil
- Área total: 21.471 km<sup>2</sup>
- SPE detentora dos Direitos: OGX Maranhão
- Participação MPX: 33,3% da OGX Maranhão
- Recursos contingentes: 1,7 Tcf de gás natural (303 boe)
- Recursos prospectivos: 0,2 Tcf em 1200 km<sup>2</sup>
- 1ª Perfuração com a sonda QG-1: maio 2010

## 4. Desempenho Econômico Financeiro



Obs:

\* Em 30 de setembro de 2008, a MPX Energia S.A. constitui uma provisão para perda sobre o valor total do seu investimento de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda. ("Termopantanal Ltda."). Esta provisão está contabilizada em conta do passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, foi constituída provisão para perda do ativo imobilizado e do ativo diferido ("impairment"), contabilizados na Termopantanal Ltda.

\*\* Controlada em conjunto.

## Análise da Demonstração de Resultado

Principais Contas	Controladora		Consolidado	
	1T10	1T09	1T10	1T09
<b>R\$ milhões</b>				
Receita Operacional Líquida	-	-	18,8	24,2
Despesas Operacionais	(18,8)	(12,3)	(59,1)	(56,7)
Resultado Financeiro Líquido	13,2	40,4	(25,5)	60,4
Equivalência Patrimonial	(41,5)	0,3	-	-
Outras Receitas/ (Despesas)	(14,3)	0,1	(4,2)	0,6
Impostos Correntes/ Diferidos	(3,1)	(18,5)	6,6	(19,5)
<b>Resultado do Período</b>	<b>(64,5)</b>	<b>10,1</b>	<b>(64,5)</b>	<b>10,1</b>

Conta	DRE Consolidado – 1T10							
	R\$ milhões	MPX Controladora	Pecém I <sup>1</sup>	Pecém II	Itaqui	Amapari	MPX Comerc.	Outras <sup>2,3</sup>
Receita Operacional Líquida	-	-	-	-	8,2	11,2	(0,6)	18,8
Despesas Operacionais	(18,8)	(2,1)	(1,4)	(5,1)	(7,4)	(11,8)	(12,5)	(59,1)
Resultado Financeiro Líquido	13,2	(15,2)	(2,9)	(7,0)	(1,0)	0,2	(12,6)	(25,5)
Equivalência Patrimonial	(41,5)	-	-	-	-	-	41,5	-
Outras Receitas/(Despesas)	(14,3)	-	-	-	-	-	10,1	(4,2)
Impostos Correntes/ Diferidos	(3,1)	1,5	1,5	4,0	-	-	2,7	6,6
<b>Resultado após impostos</b>	<b>(64,5)</b>	<b>(15,8)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>28,6</b>	<b>(63,3)</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>	<b>(1,2)</b>	<b>(1,1)</b>
<b>Resultado do Período</b>	<b>(64,5)</b>	<b>(15,8)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>27,4</b>	<b>(64,5)</b>

Obs1: Os números apresentados acima consideram os resultados integrais das controladas da MPX, exceto Pecém I. Para esta última considera-se apenas 50% dos valores dado que o controle é compartilhado.

Obs2: Além das outras empresas controladas considera também eliminação de operações entre partes relacionadas, bem como o resultado da equivalência patrimonial.

Obs3: Seguindo as normas contábeis, participações da Controladora nas Controladas que apresentem saldos negativos são transferidas do Ativo para o Passivo Não Circulante, na rubrica Passivo a Descoberto. Seguindo o mesmo princípio, a equivalência patrimonial da respectiva Controlada, é reclassificada para a conta de Outras Despesas Operacionais.

### Receita operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida consolidada foi de R\$ 18,8 milhões no 1T10, composta pela receita líquida de suprimento de energia elétrica da subsidiária Amapari Energia – controladora da UTE Serra do Navio - de R\$ 8,2 milhões e pela receita líquida da comercialização de energia pela MPX Comercializadora, no valor de R\$ 11,2 milhões. Em relação ao 1T09, a receita operacional líquida diminuiu R\$ 5,4 milhões, principalmente em função da maior receita de suprimento de energia elétrica registrada no 1T09 devido à contabilização de toda a receita auferida durante o período de testes da UTE Serra do Navio.

## Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais consolidadas da MPX no trimestre foram 4,2% superiores ao 1T09, alcançando R\$ 59,1 milhões.

Despesas Operacionais (Em milhares de reais)	Controladora			Consolidado		
	1T10	1T09	% Var	1T10	1T09	% Var
<b>Administráveis</b>						
Pessoal e administradores	(7.524)	(5.870)	28,2%	(11.400)	(10.583)	7,7%
Material	(37)	(22)	68,2%	(368)	(383)	-4,0%
Serviços de terceiros	(5.886)	(5.862)	0,4%	(16.888)	(22.888)	-26,2%
Arrendamentos e aluguéis	(2.653)	-	-	(8.974)	-	-
Seguros	(109)	-	-	(748)	-	-
Tributos	(666)	-	-	(684)	-	-
Outras despesas	(1.765)	(405)	335,8%	(3.028)	(2.852)	6,2%
	(18.639)	(12.159)	53,3%	(42.090)	(36.707)	14,7%
<b>Não Administráveis</b>						
Insumos - Óleo diesel e lubrificantes	-	-	-	(12.637)	(29.451)	-57,1%
Benefício CCC	-	-	-	8.616	12.311	-30,0%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	(11.410)	(1.813)	529,3%
Depreciação e amortização	(156)	(113)	38,1%	(1.620)	(1.071)	51,3%
	(156)	(113)	38,1%	(17.051)	(20.024)	-14,8%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(18.795)</b>	<b>(12.272)</b>	<b>53,2%</b>	<b>(59.141)</b>	<b>(56.731)</b>	<b>4,2%</b>

Dentre as despesas administráveis:

- Pessoal e administradores: o aumento de 7,7% em relação ao 1T09 deve-se, principalmente, ao crescimento do número de colaboradores na controladora, de 86 no 1T09 para 105 no 1T10.
- Serviços de Terceiros: no consolidado, as despesas com serviços de terceiros diminuíram 26,2% quando comparadas com o mesmo período do ano passado. No 1T09, tais despesas foram impactadas pelos gastos com consultorias relacionadas à estruturação dos financiamentos das usinas em implantação pelas controladas Energia Pecém, MPX Itaquí e MPX Pecém II.
- Arrendamentos e Aluguéis: o valor de R\$ 8,9 milhões registrado no 1T10 está relacionado, prioritariamente, ao contrato de aluguel da área onde será desenvolvido o complexo de geração do Açú. Do total pago no trimestre, R\$ 2,1 milhões foram pagos pela controladora e R\$ 4,2 milhões pela controlada MPX Açú, conforme previsto no contrato entre as empresas.

Dentre as despesas não-administráveis:

- Insumos – óleo diesel e lubrificantes: refere-se aos gastos com combustível da UTE Serra do Navio. O valor de R\$ 29,4 milhões reportado no primeiro trimestre do ano passado ultrapassa os R\$ 12,6 milhões reportados no 1T10 devido à amortização dos gastos incorridos no período de testes da planta, que até o final de 2008 estavam contabilizados no Ativo Diferido.
- Energia elétrica comprada para revenda: as despesas com energia comprada para revenda foram fortemente impactadas pelo crescimento do volume de energia negociado pela MPX Comercializadora. No 1T10, foram comercializados 416.830 MWh, ao passo que no 1T09 o volume negociado foi de 99.892 MWh.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro	Controladora	Consolidado
(Em milhares de reais)	1T10	1T10
<b>Receitas financeiras:</b>		
Renda de aplicações financeiras	16.363	20.307
Juros Partes Relacionadas	838	-
Variações cambial	1	21.513
Ganhos com Derivativos	(3.993)	18.090
Outras receitas financeiras	384	397
	13.593	60.307
<b>Despesas financeiras:</b>		
Encargos de dívidas	-	-
Variações cambial	(4)	(30.439)
Juros Partes Relacionadas	-	-
Perdas com Derivativos	(1)	(53.762)
Outras despesas financeiras	(354)	(1.583)
	(359)	(85.784)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>13.234</b>	<b>(25.477)</b>

O Resultado Financeiro Líquido consolidado foi negativo em R\$ 25,5 milhões, devido prioritariamente à variação cambial e à marcação a mercado das posições de hedge das controladas Energia Pecém, MPX Pecém II e MPX Itaqui. Na controladora, o resultado foi positivo em R\$ 13,3 milhões em função, principalmente, do rendimento das aplicações financeiras do caixa, que totalizou R\$ 16,4 milhões.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais registrou um valor negativo de R\$ 4,2 milhões no 1T10, contra uma receita de R\$ 0,6 milhão auferida no 1T09. A despesa registrada deve-se basicamente a um ajuste à provisão previamente contabilizada para perda de ativos (*impairment*) da controlada Termopantanal Ltda.

### Resultado do Período

No 1T10, a empresa auferiu prejuízo de R\$ 64,5 milhões, contra um lucro de R\$ 10,1 milhões registrado no 1T09. O Resultado Financeiro Líquido negativo, no valor de R\$ 25,5 milhões, foi um dos principais fatores que impactaram o resultado do trimestre. Cabe observar que este é um resultado meramente contábil, não tendo efeito no caixa da Companhia.

## Análise do Balanço Patrimonial

Conta	Controladora		Consolidado	
	Mar/2010	Dez/2009	Mar/2010	Dez/2009
<i>R\$ milhões</i>				
Ativo Circulante	813,1	985,2	1.249,8	1.749,2
Ativo Realizável a Longo Prazo	87,3	105,3	351,3	391,5
Ativo Permanente	1.054,1	948,4	2.370,4	2.078,6
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.954,4</b>	<b>2.038,9</b>	<b>3.971,5</b>	<b>4.219,3</b>
Passivo Circulante	14,8	41,6	664,1	952,4
Passivo Não Circulante	94,7	90,0	1.422,1	1.320,2
Participações Minoritárias	-	-	40,4	39,3
Patrimônio Líquido	1.844,9	1.907,4	1.844,9	1.907,4
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.954,4</b>	<b>2.038,9</b>	<b>3.971,5</b>	<b>4.219,3</b>

### Disponibilidades

A conta Disponibilidades consolidada fechou o 1T10 com R\$ 628,9 milhões, uma redução de R\$ 1.009 milhões em relação ao balanço de dez/09. No 1T10, R\$ 490,0 milhões foram transferidos da conta Disponibilidades para a conta Depósitos Vinculados, em cumprimento a obrigações assumidas nos contratos de financiamento entre o BNDES e as controladas Energia Pecém e MPX Itaquí. Assim, a posição de caixa mais os Depósitos Vinculados no consolidado somam ao final do 1T10 aproximadamente R\$ 1.119 milhões. Adicionalmente, a conta Disponibilidades foi negativamente impactada pelo pagamento de R\$ 276 milhões no 1T10 referentes ao empréstimo ponte da controlada MPX Itaquí.

### Ativo Imobilizado

A conta Ativo Imobilizado fechou o 1T10 com um saldo de R\$ 2.261 milhões, um aumento de R\$ 271,9 milhões em relação ao trimestre anterior. A variação do Ativo Imobilizado das controladas Energia Pecém, MPX Itaquí e MPX Pecém II, de, R\$ 35,8 milhões, R\$ 129,6 milhões e R\$ 90,8 milhões, respectivamente, face à evolução das obras de implantação das usinas termelétricas, foi o principal fator por trás do crescimento do Ativo Imobilizado consolidado.

### **Ativo Intangível**

A conta Ativo Intangível registrou um saldo de R\$ 57,6 milhões ao final do 1T10. A variação positiva de R\$ 16,8 milhões deveu-se, principalmente, ao pagamento pela MPX Áustria – controladora da MPX Colombia - de parcela dos direitos minerários adquiridos anteriormente.

### **Empréstimos e Financiamentos**

A conta Empréstimos e Financiamentos no Passivo Circulante fechou o trimestre com saldo de R\$ 314,7 milhões, R\$ 275,2 milhões inferior ao registrado ao final do 4T09. A redução deveu-se, principalmente, ao pagamento de R\$ 276 milhões no 1T10 referentes ao empréstimo ponte da controlada MPX Itaqui. Já no Passivo Não Circulante, os empréstimos e Financiamentos consolidados somaram R\$ 1.109 milhões, e representam os empréstimos de longo prazo das controladas Energia Pecém e MPX Itaqui.

A dívida bruta da MPX ao fim do 1T10 era de R\$ 1.424 milhões, sendo aproximadamente 78% deste total referente à dívida de longo prazo. Considerando a posição consolidada de caixa mais Depósitos Vinculados, a dívida líquida ao final de mar/10 era de R\$ 304,8 milhões.

### **Patrimônio Líquido**

O patrimônio líquido da MPX ao final do 1T10 era de 1.845 milhões, sendo o Capital Social de R\$ 2.041 milhões.

## **5. Sustentabilidade**

### **Gestão de Pessoas**

Atualmente a empresa conta com 267 colaboradores, sendo 105 funcionários diretos da MPX Holding e 162 colaboradores alocados nos projetos, além de estagiários e terceiros contratados.

### **Responsabilidade Sócio-Ambiental**

- Instituição da Diretoria de Sustentabilidade e o Conselho Ambiental e Social da EBX. A Diretoria de Sustentabilidade será responsável pela elaboração e execução do Plano de Sustentabilidade do Grupo EBX e será presidida pelo Sr. Paulo Monteiro, Diretor de Novos Negócios e Meio Ambiente da MPX, que passará a acumular a função de Diretor de Sustentabilidade do Grupo EBX.

## 6. Governança Corporativa

Desde sua abertura de capital, em 13 de dezembro de 2007, a MPX Energia aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa, reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

O Conselho de Administração da MPX, eleito na Assembléia de 30 de abril de 2010, é composto por 8 membros, dos quais 3 independentes, com mandato de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

A MPX possui também um Comitê de Auditoria, composto por 3 membros, que tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atividades relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e, ainda, na indicação e avaliação da eficácia da auditoria independente. O Comitê é subordinado ao Conselho de Administração da Companhia atuando com independência com relação à Diretoria.

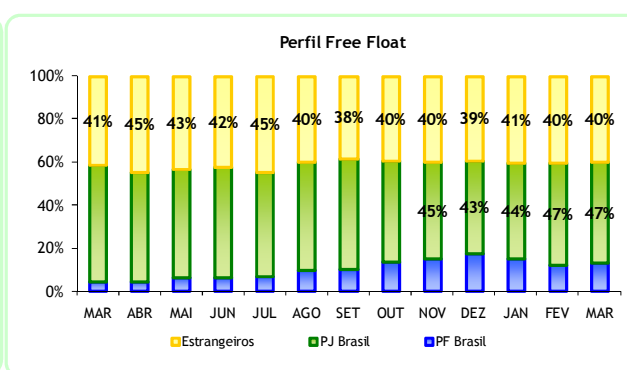
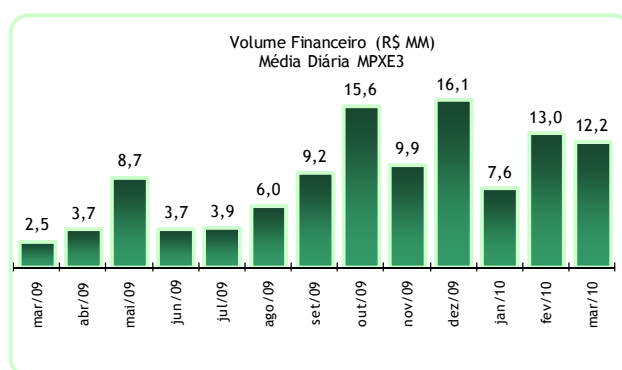
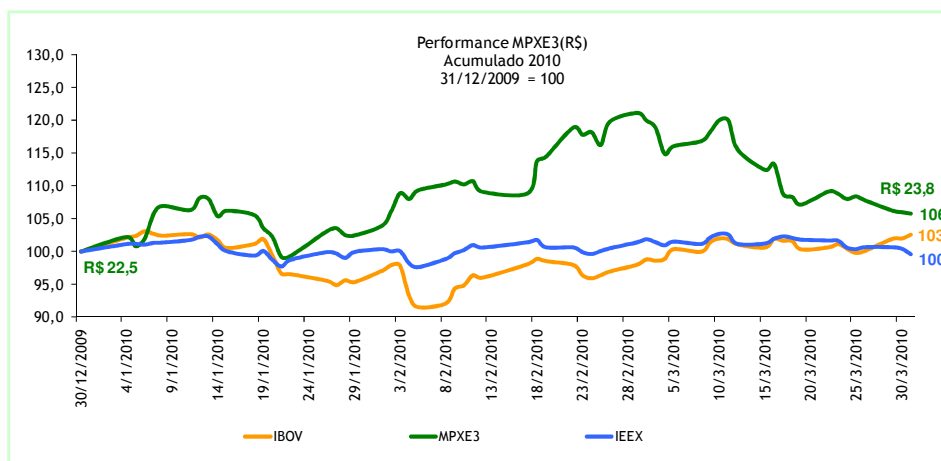
## 7. Mercado de Capitais

### ❖ Mercado de Capitais

- Código: MPXE3 (ON)
- Nº de Ações: 136.692.680
- Free Float: 24,3%
- Negociação em bolsa: BM&F Bovespa
- Nível: Novo Mercado
- Índices: Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), com Tag Along Diferenciado (ITAG) e o Índice Brasil 100 (IBrX-100)

### ❖ Desempenho da ação

Código	Cotação em 31/03/2010	% 1T10	% Ano
MPXE3	23,80	5,8%	5,8%
IBOV	70.371	2,6%	2,6%
IEEX	24.220	-0,4%	-0,4%



## Contatos MPX

### Relações com Investidores:

Flavia Heller +55 21 2555-4244

Maurício Tabet +55 21 2555-4241

[ri.mpx@mpx.com.br](mailto:ri.mpx@mpx.com.br)

[www.mpx.com.br/ri](http://www.mpx.com.br/ri)

### Assessoria de Imprensa:

Roberto Gonzales +55 21 2555-4695 / +55 21 8011-0101

## 7. Anexos

### MPX Energia S.A.

Balança Patrimonial	MPX Energia S.A.			
	Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009			
	Controladora		Consolidado	
<i>(Em milhares de reais)</i>				
Ativo	mar/10	dez/09	mar/10	dez/09
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	276.309	913.023	628.866	1.638.733
Depósitos Vinculados	490.019		490.019	
Numerários em trânsito	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	238	393	1.564	971
Contas a receber	-	-	8.638	6.295
Imposto a recuperar	46.353	71.518	57.673	80.070
Despesas antecipadas	135	231	6.669	5.100
Ganho em operações com derivativos	-	-	47.289	6.434
Estoques	-	-	5.027	2.610
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Benefício CCC	-	-	3.238	5.445
Outros créditos	18	18	829	3.560
	813.073	985.183	1.249.812	1.749.219
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicação financeira restrita (Escrow Account)	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	5.577	4.182
Partes relacionadas	27.240	35.154	1.457	1.583
Benefício CCC	-	-	24.617	24.617
Outros créditos	76	4.178	272	4.289
Imposto a recuperar	21	21	12.482	11.480
Ganho em operações com derivativos	50.681	53.611	122.548	179.355
IR/CSLL diferidos	9.285	12.383	184.273	166.007
	87.304	105.347	351.226	391.513
<b>Permanente</b>				
Participação em controladas	896.260	757.237	4.139	-
AFAC	105.339	148.170	-	-
Adiantamento para futura aquisição de participação societária	560	560	560	560
Imobilizado	34.768	25.365	2.260.563	1.988.668
Intangível	15.967	15.935	57.646	40.885
Diferido	1.155	1.155	47.568	48.461
	1.054.050	948.422	2.370.476	2.078.574
<b>Total do ativo</b>	<b>1.954.427</b>	<b>2.038.952</b>	<b>3.971.515</b>	<b>4.219.306</b>

## MPX Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>MPX Energia S.A.</b>			
		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
<b>Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009</b>					
<i>(Em milhares de reais)</i>					
<b>Passivo</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>	
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	3.707	3.136	44.447	34.006	
Impostos e contribuições a recolher	231	27.925	6.779	32.491	
Salários, férias e encargos a pagar	8.467	8.208	15.398	15.680	
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	314.694	589.888	
Provisão p/perdas c/ Hedge	-	-	111.552	62.359	
Partes relacionadas	1.763	1.700	3.054	1.966	
Dividendos a pagar	-	-	-	-	
Adiantamentos diversos	-	-	-	-	
Retenções Contratuais	-	-	166.041	210.646	
Outras Obrigações	659	659	2.138	5.377	
	14.827	41.628	664.103	952.413	
<b>Não circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Partes relacionadas	2	2	-	-	
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-	1.109.022	959.482	
Provisão p/perdas c/ Hedge	61.988	60.925	241.132	300.599	
Provisão para Passivo a descoberto	32.726	29.038	-	-	
Provisão para perda em Investimentos	-	-	-	-	
Provisão IR/CSLL diferidos	-	-	71.882	60.145	
Receita Diferida	-	-	-	-	
Outras	-	-	47	-	
	94.715	89.965	1.422.082	1.320.226	
<b>Participações de minoritários</b>	-	-	40.445	39.308	
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	2.041.918	2.041.918	2.041.918	2.041.918	
Reserva de Capital	6.445	6.122	6.445	6.122	
Outras Reservas de Lucros	-	36.962	-	36.962	
Reserva legal	-	10.204	-	10.204	
Ajustes de Conversão	(7.250)	(8.692)	(7.250)	(8.692)	
Ajustes Patrimoniais	(31.546)	(31.763)	(31.546)	(31.763)	
Prejuízos acumulados	(100.226)	-	(100.226)	-	
Resultado do período	(64.455)	(147.392)	(64.455)	(147.392)	
	1.844.885	1.907.359	1.844.885	1.907.359	
<b>Total do passivo</b>	<b>1.954.427</b>	<b>2.038.952</b>	<b>3.971.515</b>	<b>4.219.306</b>	

## MPX Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	MPX Controladora		
	1T10	1T09	4T09
<i>(Em milhares de reais)</i>			
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal e administradores	(7.524)	(5.870)	(13.387)
Material	(37)	(22)	(44)
Benefício CCC	-	-	-
Energia Elétrica comprada para revenda	-	-	-
Serviços de terceiros	(5.886)	(5.862)	(10.656)
Depreciação e amortização	(156)	(113)	(149)
Arrendamentos e aluguéis	(2.653)	-	(693)
Seguros	(109)	-	(198)
Tributos	(666)	-	(72)
Outras despesas	(1.765)	(405)	(1.170)
	(18.795)	(12.272)	(26.369)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	13.233	40.413	21.167
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	(41.497)	347	11.353
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	(14.299)	134	(2.630)
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(61.358)	28.623	3.521
CSLL	-	(4.898)	(381)
IRPJ	-	(13.559)	(565)
IRPJ/ CSLL Diferidos	(3.097)	-	12.383
<b>Participações minoritárias</b>	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	(64.455)	10.126	14.958

## MPX Energia S.A.

<b>Demonstrações de Resultados</b>	<b>MPX Consolidado</b>		
<i>(Em milhares de reais)</i>	<b>1T10</b>	<b>1T09</b>	<b>4T09</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
Suprimento de Energia Elétrica	11.278	29.135	11.500
Comercialização de Energia Elétrica	12.329	2.287	5.934
	23.607	31.422	17.434
<b>Impostos</b>			
ICMS	(1.941)	(874)	(1.955)
Pis	(496)	(228)	(173)
Cofins	(2.283)	(6.163)	(796)
P&D	(83)	-	(91)
Outros	(5)	-	(2)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	18.801	24.157	14.417
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal e administradores	(11.400)	(10.583)	(23.776)
Material	(13.004)	(29.834)	(13.106)
Benefício CCC	8.616	12.311	12.957
Energia Elétrica comprada para revenda	(11.410)	(1.813)	(5.181)
Serviços de terceiros	(16.888)	(22.888)	(21.623)
Depreciação e amortização	(1.620)	(1.072)	(1.736)
Arrendamentos e aluguéis	(8.975)	-	(2.214)
Seguros	(748)	-	(1.044)
Tributos	(684)	-	(64)
Outras despesas	(3.028)	(2.852)	(3.957)
	(59.141)	(56.731)	(59.745)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(25.477)	60.415	26.191
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	-	-	-
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	(4.185)	642	(6.948)
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(70.002)	28.483	(26.085)
Contribuição social	-	(5.251)	(517)
Imposto de renda	-	(14.278)	(828)
Provisão IR/CSLL diferidos	6.642	-	38.026
<b>Participações minoritárias</b>	(1.096)	1.171	4.362
<b>Resultado do exercício</b>	(64.455)	10.126	14.958

## Porto do Pecém Geração de Energia S.A

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>Energia Pecém</b>	
Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009		
(Em milhares de reais)		
<b>Ativo</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	379.321	511.413
Adiantamentos diversos	14	8
Imposto a recuperar	-	-
Estoques	-	-
Despesas antecipadas	2.499	1.250
Ganho com operações de derivativos	-	948
	<b>381.834</b>	<b>513.619</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Partes relacionadas	-	-
Ganho com operações de derivativos	-	1.061
Despesas Antecipadas	4.923	1.528
Imposto a Recuperar	6.043	5.390
IR/CSLL diferidos	104.501	78.123
	<b>115.467</b>	<b>86.102</b>
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	1.418.976	1.347.370
Intangível	98	73
Depreciação Acumulada	(7)	(3)
Diferido	251	251
	<b>1.419.318</b>	<b>1.347.691</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.916.619</b>	<b>1.947.412</b>

## Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

### Balanco patrimonial Energia Pecém

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

Passivo	mar/10	dez/09
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	1.635	2.795
Impostos e contribuições a recolher	1.208	1.484
Salários, férias e encargos a pagar	1.317	1.177
Empréstimos e financiamentos bancários	6.520	2.125
Retenções Contratuais	93.830	161.138
Outras Obrigações	-	-
Partes relacionadas	63	62
Provisão Hedge	21.231	19.837
	125.804	188.618
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos bancários	1.149.155	1.122.684
Provisão p/perdas Hedge	102.751	89.638
Provisão IR/CSLL diferidos	54.603	31.092
Receita Diferida	-	-
	1.306.510	1.243.414
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	507.595	507.595
Reserva de Capital	67.746	67.746
Outras Reservas de Lucros	-	-
Reserva legal	3.566	3.566
Ajustes de Conversão	-	-
Ajustes Patrimoniais	(63.092)	(63.526)
Prejuízos acumulados	-	(71.312)
Resultado do período	(31.509)	71.312
	484.305	515.380
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.916.619</b>	<b>1.947.412</b>

## Porto do Pecém Geração de Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	Energia Pecém		
	1T10	1T09	4T09
<i>(Em milhares de reais)</i>			
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
<b>Custo do serviço de energia elétrica:</b>			
Pessoal e administradores	(861)	(752)	(410)
Serviços de terceiros	(2.506)	(2.194)	(1.670)
Material	(12)	(1)	(14)
Depreciação e amortização	(33)	(9)	(28)
Arrendamentos e aluguéis	(181)	-	(128)
Seguros	(540)	-	(308)
Tributos	(13)	-	(23)
Outras despesas	(87)	(46)	(141)
	<u>(4.233)</u>	<u>(3.002)</u>	<u>(2.721)</u>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(30.366)	17.834	100.976
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	-	-	-
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	-	-	4
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	<b>(34.598)</b>	<b>14.831</b>	<b>98.257</b>
Provisão IR/CSLL diferidos	-	-	281
	3.089		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(31.509)</b>	<b>14.831</b>	<b>98.537</b>

## UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>MPX Itaquí</b>	
Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>Ativo</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	125.841	437.056
Adiantamentos diversos	68	101
Imposto a recuperar	24	-
Despesas antecipadas	2.073	718
Outros créditos	-	-
Ganho com operações de derivativos	374	1.157
	128.380	439.032
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Partes relacionadas	-	-
Impostos a Recuperar	5.089	4.579
Ganho com operações de derivativos	34	180
IR/CSLL diferidos	42.272	38.162
Despesas Antecipadas	722	899
Outros Créditos	83	-
	48.200	43.820
<b>Permanente</b>		
Imobilizado	861.019	731.446
Intangível	10.270	9.651
Depreciação Acumulada	(1)	(1)
Diferido	708	1.228
	871.996	742.324
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.048.576</b>	<b>1.225.176</b>

## UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial Itaqui</b>	<b>MPX Itaqui</b>	
Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009		
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>Passivo</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	14.801	13.788
Impostos e contribuições a recolher	2.396	1.604
Salários, férias e encargos a pagar	3.526	3.271
Empréstimos e financiamentos bancários	-	278.670
Retenções Contratuais	53.447	78.833
Outras Obrigações	-	-
Provisão Hedge	13.120	20.637
Partes relacionadas	364	358
	<b>87.654</b>	<b>397.161</b>
<b>Não circulante</b>		
Exigível a longo prazo		
Partes relacionadas	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	534.445	398.140
Provisão para perdas Hedge	28.198	23.617
Provisão IR e CSLL diferidos	593	455
Afac	-	126.000
Receita Diferida	-	-
	<b>563.236</b>	<b>548.212</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	479.000	353.000
Prejuízos acumulados	(73.197)	-
Resultado do período	(8.117)	(73.197)
	<b>397.686</b>	<b>279.803</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.048.576</b>	<b>1.225.176</b>

## UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.

Demonstrações de Resultados	MPX Itaqui		
	1T10	1T09	4T09
<i>(Em milhares de reais)</i>			
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
<b>Custo do serviço de energia elétrica:</b>			
Pessoal e administradores	(1.312)	(818)	(4.146)
Serviços de terceiros	(2.738)	(4.773)	(3.201)
Material	(49)	(18)	(42)
Depreciação e amortização	(33)	(146)	(24)
Arrendamentos e aluguéis	(641)	-	(71)
Seguros	(178)	-	(187)
Tributos	(2)	-	(145)
Outras despesas	(144)	(768)	(430)
	(5.097)	(6.523)	(8.246)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(6.992)	10.722	812
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	-	-	-
<b>Outras Receitas / (Despesas)</b>	-	-	-
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(12.089)	4.708	(7.434)
Provisão IR/CSLL diferidos	3.972	-	2.528
<b>Resultado do exercício</b>	(8.117)	4.708	(4.906)

## MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>MPX Pecém II</b>	
Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009			
<i>(Em milhares de reais)</i>			
<b>Ativo</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>	
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4.096	3.400	
Adiantamentos diversos	39	18	
Imposto a recuperar	-	-	
Estoques	-	-	
Despesas antecipadas	387	387	
Ganho com operações de derivativos	2.094	4.803	
	6.616	8.608	
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicação financeira restrita (Escrow Account)	-	-	
Impostos a Recuperar	2.533	2.424	
Despesas Antecipadas	969	1.042	
IR/CSLL diferidos	22.155	20.591	
Ganho com operações de derivativos	-	1.908	
	25.657	25.965	
<b>Permanente</b>			
Imobilizado	547.424	456.660	
Intangível	-	-	
Diferido	4	4	
	547.428	456.664	
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>579.701</b>	<b>491.237</b>	

## MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>MPX Pecém II</b>	
Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009		
(Em milhares de reais)		
<b>PASSIVO</b>	<b>mar/10</b>	<b>dez/09</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	510	103
Impostos e contribuições a recolher	182	172
Salários, férias e encargos a pagar	841	1.385
Retenções Contratuais	65.679	51.244
Outras Obrigações	-	1.835
Empréstimos e financiamentos bancários	311.433	310.155
Provisão Hedge	23.733	31.804
Partes relacionadas	39	39
	<b>402.417</b>	<b>396.737</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Empréstimos e financiamentos bancários	-	-
Afac	96.000	15.000
Provisão Hedge	67	10.566
Provisão IR e CSLL diferidos	2.390	2.282
	<b>98.457</b>	<b>27.848</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	117.193	102.193
Prejuízos acumulados	(35.541)	-
Resultado do período	(2.825)	(35.541)
	<b>78.827</b>	<b>66.652</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>579.701</b>	<b>491.237</b>

## MPX Pecém II Geração de Energia S.A.

Demonstrações de Resultados (Em milhares de reais)	MPX Pecém II		
	1T10	1T09	4T09
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
<b>Custo do serviço de energia elétrica:</b>			
Pessoal e administradores	79	(45)	(1.744)
Serviços de terceiros	(861)	(5.653)	6.240
Material	(4)	-	(3)
Depreciação e amortização	(4)	-	(4)
Arrendamentos e aluguéis	(406)	-	(201)
Seguros	(96)	-	(98)
Tributos	(1)	-	-
Outras despesas	(113)	-	(28)
	(1.406)	(5.698)	4.162
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	(2.873)	(2.597)	(16.165)
<b>Lucro antes de Contribuição Social e Imposto de Renda</b>	(4.280)	(8.296)	(12.002)
Provisão IR/CSLL diferidos	1.455	-	4.081
<b>Participações minoritárias</b>	8	8	24
<b>Resultado do exercício</b>	(2.816)	(8.287)	(7.898)